

**TESTE DE EFICIENCIA DE TARTARO DE ACETIL – ISOVALERIL DE TILOSINA (AIVLOSIN® ECO ANIMAL HEALTH) EM DOSE CONTINUA CONTRA *Mycoplasma gallisepticum* EM FRANGOS DE CORTE.**

**DATA DE ÍNICIO:** 26 de novembro de 1996

**DATA DE TÉRMINO:** 15 de dezembro de 1996.

**OBJETIVO:** Determinar a eficiência de AIVLOSIN no controle de *Mycoplasma gallisepticum* em frangos de corte utilizado de forma contínua via água.

**PESQUISADOR:**

Prof. Dr. José Américo Bottino

Prof. Dr. Antonio J Piantino Ferreira.

Departamento de patologia – FMVZ – USP.

Av: Prof. Dr. Orlando marques de Paiva, 87 – São Paulo – SP .

**PATROCINADOR:**

SANPHAR Química e Farmacêutica Ltda.

Campinas – SP.

**MONITORES:**

Dr. José Nunes Filho

Dr. Wilson Trevisan Caria

SANPHAR Química e Farmacêutica Ltda.

**SUBSTÂNCIAS DE TESTE:**

Tartarato de acetil-isovaleril de tilosina (AIVLOSIN® ECO ANIMAL HEALTH) pó solúvel.

**ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO:**

Frangos de corte

- Número: 240 pintinhos machos.
- Idade inicial: 1 dia de idade.
- Período de tratamento: 3 dias.
- Tempo de experimentação: 20 dias.
- Idade de desafio: 7 dias de idade.
- Origem: Incubadora Pinheiros- Capela do Alto – SP.

**MANEJO DE AVES:**

- Alojamento: baterias (1,0 m x 1,0 m para 10 aves).
- Comedouros / bebedouros: tipo calha 1 pote.
- Ração: comercial sem aditivos medicamentosos.
- Identificação das aves: identificação individual das aves pelo uso de anilhas colocadas na perna. Identificação dos grupos de tratamento, pelo uso de etiquetas afixadas no exterior de cada gaiola.

**RANDOMIZAÇÃO:**

As aves foram alojadas em baterias com um dia de idade. Cada unidade recebeu 10 pintinhos que foram anilhados nas pernas para a identificação do grupo e tratamento. As aves foram desafiadas com 7 dias de idade e tratadas imediatamente ao desafio com o medicamento do protocolo experimental.

**DELINEAMENTO EXPERIMENTAL**

TRATAMENTO	DIAS DE TRATAMENTO	IDADE DE TRATAMENTO	NÚMERO DE AVES POR GAIOLA	REPETIÇÕES	TOTAL
T1 Não medicado/ Não desafiado	0	0	10	6	60
T2	0	0	10	6	60

Não medicado/ Desafiado					
<b>T3</b> Aivosin 0,125 g/L	3	7 a 9 dias	10	6	60
<b>T4</b> Aivosin 0,25 g/L	3	7 a 9 dias	10	6	60
<b>TOTAL</b>	<b>240</b>				

#### DESAFIO DAS AVES:

As aves foram alojadas com um dia de idade, sendo colocadas 10 aves por gaiola. As aves foram desafiadas, individualmente, aos 7 dias de idade com cultura de *Mycoplasma gallisepticum* amostra R na dose de  $10^{10}$  UFC/ml pela via aerossol, correspondente a mudança de cor no meio de cultura.

#### MEDICAÇÃO:

A medicação foi administrada de forma contínua. As aves foram submetidas a restrição hídrica por duas horas antes das aves receberem a medicação. Após a restrição, as aves receberam a medicação que permaneceu por 24 horas e então foi determinado o consumo do medicamento.

#### RESULTADOS:

Os resultados do teste de eficiência de Aivosin no tratamento da micoplasmose aviária estão apresentados na tabela abaixo:

**Tabela 1 – Resultados do ganho de peso, consumo de ração, conversão alimentar e mortalidade.**

Tratamentos/ Repetições	Ganho de Peso (20 dias – kg )	Consumo de Ração (kg)	Conversão Alimentar	Mortalidade (%)	
<b>T1 – 1</b>	6.580	13.210	2,00	0/10	0%
<b>T1 – 2</b>	6.750	13.450	1,99	0/10	0%
<b>T1 – 3</b>	5.910	13.530	2,28	1/10	10%
<b>T1 – 4</b>	6.820	13.545	1,98	0/10	0%
<b>T1 – 5</b>	6.625	13.000	1,96	0/10	0%
<b>T1 – 6</b>	6.485	13.425	2,07	0/10	0%
<b>T2 – 1</b>	5.170	13.085	2,53	1/10	10%
<b>T2 – 2</b>	5.550	13.425	2,41	0/10	0%
<b>T2 – 3</b>	5.550	13.425	2,41	0/10	0%
<b>T2 – 4</b>	5.620	12.900	2,42	1/10	10%
<b>T2 – 5</b>	5.670	13.210	2,40	0/10	0%
<b>T2 – 6</b>	5.520	13.285	2,40	0/10	0%
<b>T3 – 1</b>	6.300	13.435	2,13	0/10	0%
<b>T3 – 2</b>	6.400	13.485	2,10	0/10	0%
<b>T3 – 3</b>	6.300	13.285	2,10	0/10	0%
<b>T3 – 4</b>	5.750	13.035	2,26	1/10	10%
<b>T3 – 5</b>	6.450	13.235	2,05	0/10	0%
<b>T3 – 6</b>	6.200	13.135	2,11	1/10	10%
<b>T4 – 1</b>	5.900	13.135	2,22	0/10	0%
<b>T4 – 2</b>	6.450	13.295	2,06	0/10	0%
<b>T4 – 3</b>	5.700	13.635	2,39	0/10	0%
<b>T4 – 4</b>	6.550	13.305	2,03	0/10	0%
<b>T4 – 5</b>	6.300	13.385	2,12	0/10	0%
<b>T4 – 6</b>	6.850	12.985	1,89	1/10	10%

**Tabela 2 – Resultados de consumo de água medicada e normal.**

TRATAMENTO	DIA 1			DIA 2			DIA 3		
	VI	VF	C	VI	VF	C	VI	VF	C
<b>T1 – 1</b>	500	125	375	500	50	450	500	0	500
<b>T1 – 2</b>	500	135	365	500	65	435	500	0	500
<b>T1 – 3</b>	500	125	375	500	45	455	500	0	500

T1 – 4	500	140	360	500	60	440	500	0	500
T1 – 5	500	50	450	500	35	465	500	0	500
T1 – 6	500	70	430	500	45	455	500	0	500
T2 – 1	500	20	480	500	0	500	500	0	500
T2 – 2	500	25	475	500	0	500	500	0	500
T2 – 3	500	10	490	500	0	500	500	0	500
T2 – 4	500	0	500	500	0	500	500	0	500
T2 – 5	500	0	500	500	0	500	500	0	500
T2 – 6	500	0	500	500	0	500	500	0	500
T3 – 1	500	0	500	500	0	500	500	0	500
T3 – 2	500	25	475	500	0	500	500	0	500
T3 – 3	500	50	450	500	0	500	500	0	500
T3 – 4	500	0	500	500	0	500	500	0	500
T3 – 5	500	0	500	500	0	500	500	0	500
T3 – 6	500	0	500	500	0	500	500	0	500
T4 – 1	500	10	490	500	0	500	500	0	500
T4 – 2	500	0	500	500	0	500	500	0	500
T4 – 3	500	0	500	500	0	500	500	0	500
T4 – 4	500	30	470	500	0	500	500	0	500
T4 – 5	500	0	500	500	0	500	500	0	500
T4 – 6	500	0	500	500	0	500	500	0	500

VI: Volume inicial de medicamento ou água normal.

VF: Volume final de medicamento ou água normal.

C: Consumo do medicamento ou água normal no período de 24 horas.

**Tabela 2 – Resultados dos escores de lesão das aves infectadas nos diferentes tratamentos.**

Ave (n°)	Escore lesão						
	SAT	SAP	SABD	Pericardite	Perihepatite	SAR	Reisolamento
T1 – 1	0/10	0/10	0/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T1 – 2	0/10	0/10	0/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T1 – 3	0/9	0/9	0/9	0/9	0/9	0/5	0/9
T1 – 4	0/10	0/10	0/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T1 – 5	0/10	0/10	0/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T1 – 6	0/10	0/10	0/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T2 – 1	6/9*	7/9	8/9	1/9	2/9	4/5	5/9
T2 – 2	3/9	4/10	5/10	0/10	0/10	4/5	4/10
T2 – 3	5/10	3/10	2/10	0/10	1/10	2/5	3/10
T2 – 4	6/10	4/9	6/9	1/9	1/9	3/5	6/9
T2 – 5	0/10	4/10	5/10	1/10	0/10	3/5	4/10
T2 – 6	3/10	8/10	6/10	2/10	0/10	2/5	5/10
T3 – 1	0/10	0/10	0/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T3 – 2	0/10	0/10	0/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T3 – 3	1/10	0/10	0/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T3 – 4	0/9	1/9	1/9	0/9	0/9	0/5	0/9
T3 – 5	0/10	1/10	1/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T3 – 6	0/9	1/9	1/9	0/9	0/9	0/5	0/9
T4 – 1	0/10	0/10	0/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T4 – 2	0/10	1/10	1/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T4 – 3	0/10	1/10	1/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T4 – 4	0/10	1/10	1/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T4 – 5	1/10	0/10	0/10	0/10	0/10	0/5	0/10
T4 – 6	0/9	1/9	1/9	0/10	0/9	0/5	0/9

**SAT:** Saco aéreo torácico anterior.

**SAP:** Saco aéreo torácico posterior.

**SABD:** Saco aéreo abdominal.

\* : Número de aves que apresentaram escore de lesão maior ou igual a 2.

**SAR:** Soroaglutinação rápida em placa (n° de aves positivas / n° de aves no tratamento).

**CONCLUSÃO:**

Os resultados demonstram que Aivlosin reduziu os escores de lesão das aves infectadas experimentalmente e posteriormente tratadas como mostras os tratamentos T3 (0,125 g/L) e T4 (0,25 g/L) , enquanto que o grupo controle não tratado e desafiado (T2) manteve a infecção apresentando reisolamento e sorologia positivos. O Aivlosin demonstrou ser eficiente no tratamento da micoplasmose aviária provocada pelo *Mycoplasma gallisepticum*.